



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Área:	Eclesiologia I
Tema:	11 – Disciplina e Membros na igreja local

Introdução:

A igreja é o Corpo de Cristo. Este Corpo é composto por uma grande comunidade de santos espalhados por todo o mundo. Esta igreja universal se organiza, evidentemente, em pequenas comunidades, que chamamos de igreja local. A igreja local, em sua organização, para ser genuinamente evangélica, deve se fundamentar nas Escrituras, tanto para nortear sua administração e manutenção, quanto para a resolução de problemas.



1 – Autoridade Eclesiástica

Todo salvo, no momento imediato de sua regeneração é colocado para viver em um novo mundo. O ato da salvação o tira de um mundo de sujeição natural, e o sujeita a um mundo diferente, chamado igreja, o Corpo onde Cristo é a cabeça.

- **Significado de Ekklesia (At 12.1).**

No texto supracitado, onde lemos que Herodes ordenou a prisão de alguns da igreja, podemos parafrasear dizendo que “ele mandou prender alguns daquele povo, daquela gente”. Ekklesia, que é traduzido para a língua portuguesa por “igreja”, é a junção da preposição grega “Ek”, que significa “de dentro de”, mais um derivado do verbo “kaleo”, chamar, que traduzido literalmente nos leva a compreensão de que a igreja, significa: “chamados para fora”.

- **A organização da liderança espiritual (At 14.23; At 20.17)**

Nestes dois textos encontramos a dinâmica da igreja local organizada, onde os pastores foram constituídos como líderes espirituais para representarem a igreja.

- **A prestação de contas pelo serviço no Reino (At 14.27; 15.4; 15.22)**

A igreja também é a referência de autoridade que devemos nos submeter e prestar contas da obra feita em prol do Reino. Homens isolados da igreja não representam autoridade no Reino.

- **O direito de julgamento (1Co 6.4; Mt 18.17)**

A igreja composta por homens maduros espiritualmente, conduzidos pela Palavra, tem o direito ao julgamento bíblico para a instrução e correção de seus integrantes. A igreja é o tribunal legítimo para que os salvos sejam guiados.

- **A responsabilidade dos representantes (Hb 13.17)**

A igreja deve ter seus guias espirituais – os pastores. Estes são homens escolhidos para se dedicarem ao serviço de orientação e instrução da comunidade. Estes homens devem velar pela obediência comunitária às Escrituras.

- **A igreja pertence à Jesus, Ele a fundou (Mt 16.18; Ef 2.19-20)**

A igreja não pertence a nenhum pastor, líder, missionário, membro ou fundador da igreja local. Ela pertence a Jesus.



2 – Membros da igreja local

Quando falamos em membresia na igreja local, somos levados a pensar, em primeira instância, no rol de membros registrados em um documento formal, porém a membresia é apenas um vínculo do compromisso comunitário com aqueles com quem você congrega. Quando o compromisso comunitário é a essência, o resultado natural é um vínculo formal e oficial. Alguém pode ser considerado membro do Corpo, quando este é parte integral da vida em comunidade, logo a oficialização de membresia é apenas uma questão social. Observe a lógica do compromisso bíblico da vida do salvo com a comunidade dos santos:

- Compromisso comunitário como um desejo de convivência com os Santos – Hb 10.25
- Compromisso espiritual com a congregação dos Santos – Sl 22.22
- Compromisso de prestação de contas – Sl 22.25; Ef 5.21
- Compromisso no estímulo às boas obras – Hb 10.24
- Compromisso de ajuda mútua – Cl 3.13; 1Ts 5.11
- Compromisso com a organização – (2Co 8.21; Lc 14.28)

3 – Disciplina na igreja local

Ao ouvirmos falar sobre disciplina na igreja, nossos primeiros sentimentos são negativos. Na verdade não deveria ser, pois disciplina não é uma palavra negativa. Há duas palavras usuais nos textos bíblicos neotestamentários traduzidos por disciplina: “paideia” e “hupotage”. Enquanto a primeira refere-se ao desenvolvimento, a segunda refere-se a um ato de sujeitar-se. Porém, as duas estão ligadas à instrução. Paideia é a instrução necessária para desenvolver-se e hupotage a instrução necessária para a correção. Paideia é a instrução construtiva e hupotage é a instrução corretiva, porém são faces da mesma moeda. Instrução para não pecar e instrução para não pecar mais.

- **Disciplina é necessária e não é negativa (Ef 6.4; 1Tm 3.4; Hb 12.10).**

Observe os textos de Ef 6.4 e 1Tm 3.4. No texto aos Efésios temos “paideia”, usado para referir-se a uma criança em crescimento que necessita da instrução para desenvolver-se. No texto a Timóteo temos a palavra “hupotage”, usada para designar a correção dos erros dos filhos, para que temam ao Senhor. Observe agora Hb 12.10. Temos “paideia” aplicado com a amplitude da correção.

Isso tudo nos ajuda a entender que disciplina não é negativa, mas que aquilo que nos leva a necessitar dela é que é. Disciplina é necessária para que o corpo viva bem e se desenvolva, mas também é necessária para que continue a desenvolver saudavelmente.



- **O alvo da disciplina é a instrução ou a restauração.**

O alvo da disciplina é a instrução necessária para o crescimento. Para que a igreja cresça e se desenvolva é necessário disciplina, logo entendemos que disciplina é sinal de sabedoria.

O segundo aspecto da disciplina é a instrução corretiva necessária para a restauração. Para que a igreja continue a andar no caminho de Deus é necessário a disciplina, logo entendemos que disciplina é sinal de amor aquele que precisa dela.

- **O processo de instrução construtiva – para não pecar (Cl 2.19).**

O corpo necessita de alimento para continuar a se desenvolver e crescer de forma saudável. Encontramos nas Escrituras várias figuras para exemplificar este crescimento, onde a instrução é comparada a este alimento.

- **O processo de instrução corretiva – para não mais pecar (Mt 18.15-17; Gl 6.1-2).**

A disciplina corretiva é a instrução para que o pecado cometido no seio da comunidade não se repita, e a restauração do que foi quebrado seja completada. O processo segue o princípio objetivo do tratamento direto com aquele que está pecando.

Quando a restauração está dentro da submissão eclesial, o aconselhamento é o processo de ajuda que a comunidade dá aos seus irmãos que necessitam maturar suas vidas espirituais.

Confissões:

- 1 – A membresia oficial (rol de membros) não é essencial, mas é importante.
- 2 – A membresia (ser membro do corpo) é o compromisso com a igreja – comunidade.
- 3 – A membresia oficial é um resultado natural do compromisso.
- 4 – A disciplina é algo necessário para o crescimento saudável da igreja.
- 5 – A disciplina corretiva é necessária quando o corpo for ferido e necessitar de restauração.
- 6 – A disciplina corretiva é a aplicação do aconselhamento bíblico como instrução objetiva.
- 7 – A exclusão nunca é a opção do corpo, e sim do membro que recusa a autoridade eclesial e a instrução bíblica.